

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

EXPLORANDO CONEXÕES: Analisando a realidade do Trabalho Forçado Contemporâneo no Ambiente Escolar¹

BACELAR, Maria Fernanda de Souza²

CONCEIÇÃO, Welisson Gabriel Ribeiro da³

COELHO, Leandro de Jesus Ferreira⁴

OLIVEIRA, Gesenildo Moraes de⁵

MARTINS, Diana Soares⁶

SÁ, Flaviane Costa⁷

REIS, Dimas Ribeiro dos⁸

INTRODUÇÃO

- 1 Este trabalho é fruto das experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), na área de Ciências Humanas-História no Centro de Ciências de Pinheiro-CCPI, com apoio da CAPES.
- 2 Licencianda em Ciências Humanas-História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* no Centro Educa mais Dom Ungarelli E-mail: mfs.bacelar@discente.ufma.br
- 3 Licenciando em Ciências Humanas-História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* no Centro Educa mais Dom Ungarelli E-mail: Wellisson.gabriel@discente.ufma.br
- 4 Licenciando em Ciências Humanas-História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* no Centro Educa mais Dom Ungarelli E-mail: Leandro.jesus@discente.ufma.br
- 5 Licenciando em Ciências Humanas-História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* no Centro Educa mais Dom Ungarelli E-mail: Gesenildo.moraes@discente.ufma.br
- 6 Licencianda em Ciências Humanas-História pela Universidade Federal do Maranhão (UFMA), sob o subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* no Centro Educa mais Dom Ungarelli E-mail: diana.martins@discente.ufma.br
- 7 Professora Flaviane Costa Sá que atua como Preceptora/Professora de Área no subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* do Centro Educa Mais Dom Ungarelli, em Pinheiro-MA; E-mail: flavianecostasa@gmail.com
- 8 Professor Dr. Dimas Ribeiro dos reis que atua como Docente Orientador/Coordenador de Área no subprojeto *Ensino de História: memórias, percepções, perspectivas e transdisciplinaridade no cotidiano da sala de aula* da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), campus Pinheiro; E-mail: dimas.ribeiro@ufma.br

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Realizado na escola Centro Educa Mais Dom Ungarelli no programa de residência pedagógica, sob a orientação da professora Flaviane Costa Sá na disciplina de História, este estudo busca investigar as complexas relações entre o trabalho forçado e o contexto educacional. Durante a eletiva⁹ ministrada pela professora, foram explorados temas relacionados ao trabalho escravo no Brasil, ressaltando sua continuidade até os dias atuais. Essa imersão histórica e crítica serviu como ponto de partida para compreendermos a persistência e as diferentes formas de manifestação do trabalho forçado na sociedade contemporânea.

Segundo Cavalcanti; Rodrigues (2023) O “avanço civilizacional” no Brasil, que se sustenta em relações de trabalho incrivelmente agressivas por quatro séculos, típicas da escravidão, características escravistas, pode elucidar a aceitação de condições de trabalho desumanas, bem como a desigualdade e outros problemas sociais experimentados no país. A análise dessas conexões entre passado e presente proporcionou uma compreensão mais profunda das raízes históricas e estruturais desse fenômeno, evidenciando a sua relevância no contexto educacional.

A escolha deste tema se justifica pela sua urgência e relevância social. Embora muitas vezes invisível ou negligenciado, o trabalho forçado afeta milhões de pessoas em todo o mundo, incluindo crianças, adolescentes e jovens que frequentam as escolas. Dentro do ambiente escolar, ele pode se manifestar de diversas maneiras, desde a exploração laboral direta de alunos até formas mais sutis de coerção e violência que afetam o ambiente de aprendizagem e o bem-estar dos estudantes.

A pesquisa se fundamenta nas discussões e reflexões promovidas durante a eletiva, onde cada aluno contribuiu com suas ideias e perspectivas sobre o tema do trabalho forçado. Essas conversas foram essenciais para promover a compreensão desses autores e dos alunos acerca desse fenômeno na sociedade contemporânea, especialmente no contexto escolar.

⁹ MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. (2022). Caderno de orientações pedagógicas para eletivas. São Luís. p. 8. "As Eletivas de Base são apresentadas como uma unidade curricular que visa abordar didaticamente temas reais que são parte da comunidade escolar. Essa abordagem é interdisciplinar e busca principalmente conectar o conhecimento acadêmico de várias áreas com a vida diária do estudante."

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Além disso, busca-se identificar estratégias e ações eficazes para prevenir e combater o trabalho forçado na escola, promovendo uma cultura de respeito à dignidade do trabalho. Espera-se que este estudo ajude estudantes e educadores a reconhecer a exploração laboral moderna, visando capacitá-los para evitar serem prejudicados por essa modalidade de emprego.

METODOLOGIA

O estudo em questão utilizou a abordagem quantitativa e qualitativa com o objetivo de buscando compreender suas causas, dinâmicas e impactos nos estudantes. Para alcançar os objetivos desta pesquisa, durante a execução do programa Residência Pedagógica na escola Centro Educa Mais Dom Ungarelli, acompanhamos e participamos do Projeto com o tema: *Explorando Conexões: analisando a Realidade do Trabalho Forçado Contemporâneo no Ambiente Escolar*. Este projeto foi apresentado nas turmas 301 e 302 e foi dividido em dois momentos.

A pesquisa em questão, ao proporcionar uma compreensão aprofundada das questões em estudo, teve um impacto significativo na vida dos estudantes. Ao empregar métodos quantitativos e qualitativos, a pesquisa conseguiu desvendar as complexidades do trabalho forçado contemporâneo no ambiente escolar. Isso permitiu aos estudantes, professores e à comunidade escolar como um todo, uma visão mais clara e abrangente deste problema.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

➤ ETAPAS DAS ATIVIDADES REALIZADAS

No período de execução do programa Residência Pedagógica, na escola Centro Educa Mais Dom Ungarelli, acompanhamos e participamos do Projeto com o tema: *Explorando Conexões: Analisando a Realidade do Trabalho Forçado Contemporâneo no Ambiente Escolar*, apresentado nas turmas 301 e 302, onde foram supervisionadas pela nossa preceptora, Professora Flaviane Costa Sá.

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

Na concepção de Prado et.al (2012), A responsabilidade de educar não se limita apenas aos sistemas de educação formais. A educação ocorre em várias partes da sociedade, utilizando diversos recursos, meios e intermediários, de acordo com várias metas e concepções de ser humano e sociedade. Partindo desse pressuposto, podemos destacar as atividades realizadas na eletiva multidisciplinar.

De acordo com o planejamento pedagógico da escola, o projeto foi abordado em dois momentos:

- No primeiro momento, os estudantes foram orientados a fazer uma roda de discussão sobre o tema. Feito isso, eles se revezavam nas análises críticas sobre a escravidão no Brasil colônia e suas relações com a escravidão contemporânea no ambiente escolar.
- No segundo momento, a turma foi dividida em duplas, e cada estudante recebeu um texto com questionário sobre o presente tema. A referida atividade trazia informações sobre a escravidão no Brasil do século XVI e o trabalho análogo à escravidão predominante em muitas cidades brasileiras, presente também no ambiente escolar.

Figuras 1 e 2: Atividades realizadas durante a eletiva nas turmas 301 e 302.



Fonte: Experiência dos residentes (2024)

Na sequência, foi realizado o evento de culminância das atividades, proporcionando um espaço para os estudantes apresentarem os resultados de suas reflexões e análises sobre o tema. Nesse momento, as duplas puderam compartilhar suas percepções, entendimentos e propostas

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

de solução para o problema do trabalho forçado no ambiente escolar. A preceptora e os residentes desempenharam um papel ativo, fornecendo um retorno positivo, incentivando o debate e estimulando a reflexão crítica. Esse evento não apenas consolidou aprendizado dos alunos, mas também promoveu a conscientização e o engajamento da comunidade escolar na luta contra essa forma de exploração.

Isso inclui o fortalecimento das políticas de proteção aos direitos da criança e do adolescente, a capacitação de professores e gestores escolares para identificar e enfrentar casos de trabalho forçado, e o engajamento da comunidade escolar, incluindo pais, alunos e membros da sociedade civil.

Segundo Sakamoto et.al (2020) A escravidão moderna não é um vestígio de sistemas de produção antigos que persistiram no capitalismo. É, na verdade, uma ferramenta empregada por empresas para intensificar seus processos produtivos e crescimento.

Além disso, observamos que o trabalho forçado no ambiente escolar muitas vezes está relacionado a questões estruturais e sociais mais amplas, como a desigualdade socioeconômica, a falta de políticas públicas eficazes de combate ao trabalho infantil e a ausência de fiscalização adequada por parte das autoridades competentes. Esses fatores contribuem para a perpetuação desse fenômeno. O amontoado de responsabilidades laborais pode prejudicar o desempenho escolar, aumentar o estresse e a ansiedade dos alunos e minar sua autoestima e motivação para aprender.

Os resultados e discussões referentes a esta pesquisa destacam a importância de promover debates e atividades educativas sobre os direitos humanos, a dignidade do trabalho e a importância do respeito mútuo dentro da comunidade escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa identificou que o trabalho forçado no ambiente escolar vai além da exploração direta de alunos em atividades laborais, manifestando-se também de maneiras mais sutis, como

VI SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - SEMID

PESQUISAS, INTERVENÇÕES E PRODUÇÃO DE CONHECIMENTO

Universidade e escola: espaços dialógicos de investigação e socialização da produção de conhecimentos sobre formação docente

a coerção psicológica e emocional. Além disso, está intrinsecamente ligado a questões sociais e estruturais mais amplas, como desigualdade socioeconômica e falta de políticas públicas eficazes. Esses fatores contribuem para a perpetuação desse fenômeno, afetando o desempenho acadêmico, o bem-estar dos estudantes e minando sua motivação para aprender.

Diante disso, o estudo reforça a importância de abordar o trabalho forçado no ambiente escolar como um problema complexo que requer uma resposta coordenada de todos os envolvidos. Promover debates, atividades educativas e políticas de proteção aos direitos da criança e do adolescente são passos essenciais para prevenir e combater essa forma de exploração.

REFERÊNCIAS

SAKAMOTO, Leonardo et al. **Escravidão contemporânea**. Editora Contexto, 2020.

CAVALCANTI, Tiago Muniz; RODRIGUES, Rafael Garcia. TRABALHO ESCRAVO CONTEMPORÂNEO: HOJE, O MESMO DE ONTEM. **Veredas do Direito**, v. 20, p. e202203, 2023.

PRADO, Adonia Antunes et al. ESCRAVIDÃO CONTEMPORÂNEA: DIMENSÕES DO PROBLEMA E EDUCAÇÃO PARA A PREVENÇÃO/Contemporary slavery: the dimensions of the problem and education for prevention. **Trabalho & Educação**, v. 21, n. 3, p. 121-134, 2012.

SILVA, Maria Vieira; LIMA, Idalice Ribeiro Silva. Trabalho, subjetividade laboral e cultura escolar no contexto da reestruturação produtiva. **Espacios en blanco. Serie indagaciones**, v. 19, p. 241-265, 2009.

MARANHÃO. Secretaria de Estado da Educação. **Caderno de orientações pedagógicas para eletivas**. São Luís, 2022. 126 p.

Palavras-chave: Trabalho forçado. Ambiente escolar. Escravidão contemporânea. Impacto educacional.